

INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS:

Como as instituições financeiras têm impulsionado a adoção dos objetivos globais da ONU

1 INTRODUÇÃO

Em uma sociedade cada vez mais interligada e globalizada, o Sistema Financeiro se destaca como um denominador comum, neste sentido, as Instituições Financeiras se destacam como um elo fundamental, através do qual é possível conectar o fluxo de capitais para diversas localidades com níveis distintos de avanços sociais e ambientais. Diante deste cenário, influenciar as decisões de alocação do capital apresenta-se como uma das formas – senão a melhor – de promover a tão necessária transição para uma nova economia (RICAS e BACCAS, 2021), utilizando as finanças sustentáveis como meios basilares de desenvolvimento sustentável.

O objetivo deste artigo é verificar como as Instituições financeiras têm impulsionado a adoção dos objetivos globais da ONU através das finanças sustentáveis, por meio de um estudo de caso, analisou-se o histórico e avanço global sobre o tema, assim como a verificação do fluxo de capitais promovidos através de instrumentos financeiros disponibilizados pelas Instituições Financeiras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em junho de 2004, foi publicado o relatório "*Who Cares Wins: Connecting Financial Markets to a Changing World*", resultado de esforços de um grupo composto por representantes de bancos, fundos de pensão, companhias de seguros e agências de *rating* promovido pelo Pacto Global da ONU. O relatório "*Who Cares Wins*" apresentou diretrizes e recomendações para uma melhor integração dos fatores ambientais, sociais e de governança na gestão de ativos, serviços de corretagem de valores e pesquisa de investimentos.

Nos anos subsequentes ao relatório *Who Cares Wins*, o cenário de investimento sustentável se transformou de forma significativa, surgiu uma ampla gama de indicadores, *benchmarks* e ferramentas de análise ESG para auxiliar os investidores na tomada de decisões. Em 2022, a *Global Sustainable Investment Alliance* (GSIA) estimou que o tamanho do mercado global de investimentos sustentáveis era de US\$ 30,3 trilhões, representando um crescimento de 33% em relação a 2016. Desse total, os principais mercados são o europeu, com 46% e o EUA com 28%.

Tabela 1: Ativos globais de investimento sustentável 2016 – 2022 (bilhões de dólares)

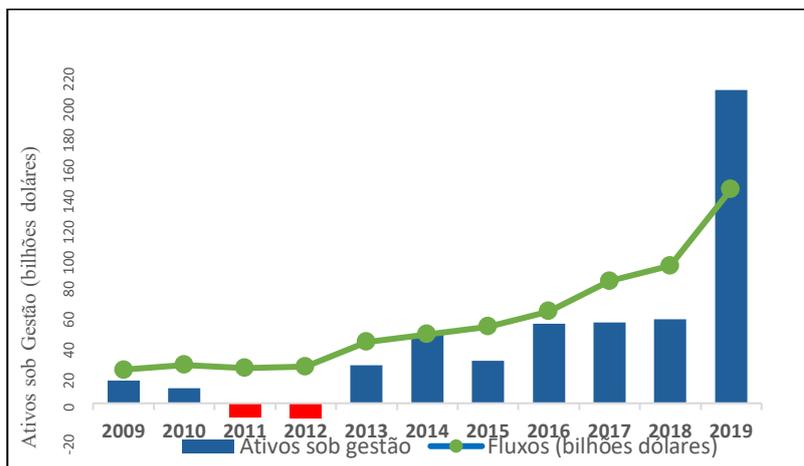
Região	2016	2018	2020	2022	%
Europa	12,04	14,075	12,017	14,054	46%
Canadá	1,086	1,699	2,423	2,358	8%
Austrália e Nova Zelândia	516	734	906	1,22	4%
Japão	474	2,18	2,874	4,289	14%
Sub-total (USD Billions)	14,115	18,688	18,22	21,921	
<i>% Variação</i>		32%	-3%	20%	
Estados Unidos	8,723	11,995	17,081	8,4	28%
Total (USD Billions)	22,838	30,683	35,301	30,321	100%
<i>% Variação</i>		34%	15%	n/a	
Investimentos sustentável global US\$ 30 trilhões					

Fonte: Elaboração dos autores com base no relatório *Global Sustainable Investment Alliance*, 2022.

Em setembro 2015, pouco mais de dez anos após o relatório “*Who cares win*”, a Assembleia Geral das Nações Unidas adota pela primeira vez a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - um plano de ação global com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (conhecidas como ODS) e 169 metas a serem alcançadas até 2030. A partir da publicação da Agenda 2030, os investidores começaram a reavaliar as suas políticas de investimento também à luz dos ODS da ONU.

Em 2018, a *BlackRock*, administradora de mais de US\$ 7 trilhões em investimentos, recomendou que as empresas se perguntassem: “Que papel desempenhamos na comunidade? Como estamos gerenciando nosso impacto no meio ambiente? Estamos trabalhando para criar uma força de trabalho diversificada?”. Em agosto de 2019, o grupo de CEO’s conhecido como *Business Roundtable*, formado pelas principais empresas norte-americanas, divulgou uma declaração afirmando o compromisso de agregar valor para todos os *stakeholders*. Como consequência, houve um forte crescimento dos fundos de investimento com considerações ESG nos EUA, 483 novos fundos adicionaram a consideração ESG aos seus prospectos, perfazendo um total de 564 fundos com 933 milhões de dólares em ativos sob gestão.

Gráfico 1: Fluxo Anual de Fundos de Investimentos Sustentáveis em 2019



Fonte: Elaboração dos autores, com base na publicação *Sustainable Fund Flows in 2019 Smash Previous Records* do Morningstar, 2020

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é classificada como exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa. O método selecionado foi o estudo de caso. Para a presente pesquisa foram consultados os relatórios *Who care wins*, *Global Sustainable Investment Report 2022*, *Annual Report PRI 2023*, *Annual Report BID 2023*, notícias e artigos em *websites* oficiais.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

As instituições financeiras desempenham um papel crucial na promoção de práticas ESG em todo o mundo ao integrar critérios ESG em suas decisões de investimento e financiamento. O processo ocorre da seguinte forma: as instituições financeiras captam recursos oferecendo produtos e serviços com retornos financeiros de impacto social positivo, por meio de emissão de títulos no mercado financeiro e de capitais, vinculados a promoção de práticas sustentáveis, como Fundos ESG, Títulos verdes (*Green bonds*) e concedem na forma

de emissão de dívidas (empréstimos, debêntures, entre outros) ao mercado, incluindo metas de sustentabilidade.

4.1 COMO AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS TÊM IMPULSIONADO A ADOÇÃO DOS ODS

Uma pesquisa realizada pela *Global Sustainable Investment Report* indica que a estratégia de investimento sustentável mais utilizada globalmente é a do Filtro negativo (*Negative screening*), com US\$ 19,8 trilhões em ativos sob gestão, seguido pela estratégia de integração ESG, com US\$ 17,5 trilhões (2021: UNGARETTI). Filtro negativo é a exclusão de investimentos em setores, empresas, países ou projetos que ferem critérios ESG específicos, não está alinhado aos valores éticos do investidor, ou não cumpre normas mínimas estabelecidas por organizações internacionais ou nacionais.

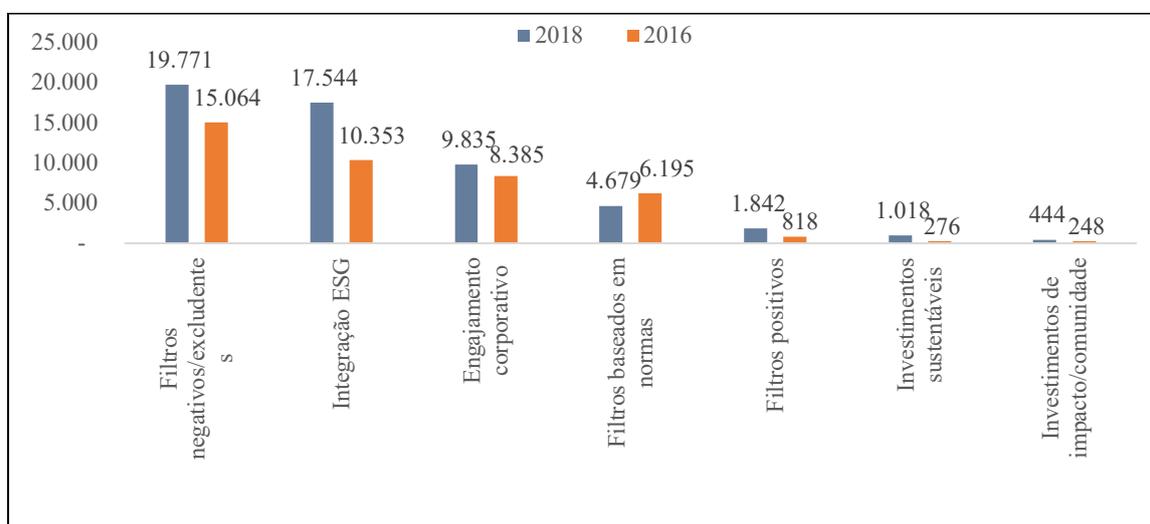
Gráfico 2: Investimentos sustentáveis por estratégia no mundo em 2018 US\$ Bilhões)



Fonte: Elaboração dos autores, com base no *Global Sustainable Investment Report*, 2020.

Embora o total de ativos sob gestão com as estratégias de investimento de impacto e de filtro positivo seja menor no relativo ao filtro negativo e integração ESG, quando analisamos o crescimento de 2016 a 2018, os números impressionam, com um crescimento de 79% e 125%, respectivamente e representam mais de US\$36 trilhões combinadas e continuam crescendo (2021: UNGARETTI).

Gráfico 3: Crescimento das estratégias de investimentos sustentáveis (US\$ Bilhões)



Fonte: Elaboração dos autores com base no *Global Sustainable Investment Report*, 2020.

4.2 ESTUDO DE CASO: BID COMO IMPULSIONADOR DOS ODS

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é uma instituição financeira internacional com sede na cidade de Washington, EUA, criada no ano de 1959 com o propósito de financiar projetos de desenvolvimento econômico, social e institucional e promover a integração comercial regional na área da América Latina e o Caribe. O BID conta com 48 países-membros divididos em países que recebem empréstimos e doações para financiar projetos de desenvolvimento como por exemplo o Brasil, República Dominicana e Equador, além de países desenvolvidos que não recebem empréstimos, mas contribuem para o capital da instituição como a Alemanha, Espanha e Estados Unidos.

O principal objetivo do BID é unir forças com os países membros, para atingir o desenvolvimento sustentável e inclusivo, focando em três objetivos fundamentais: (i) Reduzir a pobreza e a desigualdade; (ii) Enfrentar a mudança climática; e (iii) Fortalecer o crescimento sustentável.

Para captar recursos o BID emite títulos e *bonds* no mercado internacional de capitais para investidores institucionais e privados ou recebe doações de países membros, não membros e fundações filantrópicas, após captado os recursos são concedidos financiamentos de longo prazo para projetos e programas de desenvolvimento nos países membros, por meio de emissão de dívidas.

O BID Invest divulgou em seu Relatório Anual de 2023 saldo de captação de recursos equivalente a US\$ 7,3 bilhões de dólares em 2023 representando um aumento de 26% em comparação com 2022 (US\$ 5,8 bilhões), a liberação de recursos (investimentos) no formato de empréstimos e títulos de dívidas apresentou saldo equivalente a US\$ 8,2 bilhões de dólares distribuídos para diversos países em diversos setores da economia conforme demonstram os quadros a seguir.

Tabela 2: Investimentos relacionados ao desenvolvimento a custo por setor (em milhões de dólares)

Setor	2023		2022	
	Empréstimos, Títulos de dívidas e Investimentos de capital	%	Empréstimos, Títulos de dívidas e Investimentos de capital	%
Instituições Financeiras	2.989	36%	2.405	37%
Energia	1.658	20%	1.303	20%
Indústria de Transformação	860	10%	683	11%
Agroindústria	835	10%	808	12%
Transporte	659	8%	389	6%
Economia digital	539	7%	493	8%
Água e Saneamento	276	3%	41	1%
Fundos de Investimento	255	3%	214	3%
Turismo	128	2%	84	1%
Infraestrutura Social	92	1%	66	1%
	8.291	100%	6.486	100%

Fonte: Elaboração dos autores com base nas demonstrações financeiras do BID Invest em 2023.

Em 2023 o BID Invest publicou o Relatório de Sustentabilidade, mencionando que, em 2022, o BID Invest contava com 447 projetos em carteira, com desembolsos de US\$ 41,8 bilhões (2016-2022) e destacou as contribuições aos ODS e temas ESG, os quais destaca-se os seguintes:

Quadro 1 :Principais projetos BID Invest em 2023.

Projetos BID Invest	ODS N°
No Brasil, o BID Invest financiou a expansão do Terminal Portuário de contêineres de Itapoá. A empresa financiada adotou padrões ambientais e sociais sólidos, incluindo o monitoramento de emissões e consumo de energia, assim como melhorias na planta de tratamento de águas residuais.	6, 9 e 17
No Paraguai, o BID Invest apoiou a expansão de rodovias nacionais. O projeto adotou rigorosos requisitos ambientais e sociais para trechos da rodovia.	8,9 e 17
Na Guatemala, o BID Invest concedeu um empréstimo equivalente a US\$ 20 milhões à Fundação Génesis Empresarial, que identifica as necessidades financeiras específicas de agricultores e as medidas necessárias para reduzir as perdas agrícolas devido às alterações climáticas.	1, 8,9 e 12
No México o BID Invest, está apoiando empresas do ramo alimentício que juntas, empregam mais de 1.150 funcionários. As empresas ajudam no desenvolvimento técnico para melhorar a resiliência climática de mais de 400 apicultores - dos quais 20% são mulheres - em 14 locais em Yucatán.	2,8,9,12 e 17
A República Dominicana e Jamaica, são economias dependentes do turismo, com a COVID-19, as empresas desses países, sofreram impactos significativos. O BID Invest forneceu US\$ 120 milhões em financiamento ao Grupo Piñero para ajudar a revitalizar seu portfólio de hospitalidade regional. A reabertura dos seus hotéis ativa à cadeias de valor locais, restaura empregos, além de fornecer assistência técnica para apoiar a proteção das áreas costeiras e a restauração de manguezais e corais.	8,12 e 17
No nordeste do Brasil, o BID Invest está concedendo um empréstimo de US\$ 27,8 milhões à Atlas <i>Renewable Energy</i> para o projeto, construção, comissionamento, manutenção e operação de módulos solares bifaciais no Projeto Novo Juazeiro, localizado no estado da Bahia. Além de diversificar as fontes energéticas, o projeto irá diversificar a força de trabalho com a ajuda de incentivos financeiros baseados no desempenho. Durante a fase de construção, 10% da mão de obra técnica eram mulheres.	5, 7, 8, 9, 10 e 13
No Chile, em 2021, o BID Invest forneceu à ENGIE Chile um pacote financeiro de US\$ 125 milhões, O projeto insere-se no plano de transformação energética da ENGIE, que inclui o encerramento sucessivo das suas unidades de geração a carvão e o desenvolvimento de um portfólio de 2.000 MW de projetos de energias renováveis.	7,8,13 e 17

Fonte: Elaboração dos autores com base no Relatório de Sustentabilidade BID Invest, 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo foi analisar como as Instituições financeiras têm impulsionado a adoção dos objetivos globais da ONU, através das finanças sustentáveis. Os resultados revelaram que há um crescente volume de recursos financeiros destinados a Investimentos Sustentáveis (US\$ 30,3 trilhões em 2022) e que as instituições financeiras são as gestoras de grande parte destes investimentos. Sendo assim, as instituições financeiras possuem papel crucial na promoção da adoção das ODS, uma vez que atuam como elo fundamental conectando o fluxo de capitais para diversas localidades do globo, através da captação de recursos de investidores e liberação de recursos para que empresas públicas e privadas implementem projetos sustentáveis.

As informações coletadas demonstraram que o BID é um exemplo de instituição financeira que promove e impulsiona a adoção das ODS, considerando que seu foco é o desenvolvimento sustentável, ele capta recursos de investidores no mercado internacional e

aplica os recursos em empresas e projetos nos países da América Latina e Caribe cujo objetivo estejam alinhados aos ODS.

É importante ressaltar que o crescente volume de recursos não garante a plena eficácia das aplicações destes recursos em projetos sustentáveis, em termos de retornos socioambientais, como propõe, uma vez que não foi objeto desta pesquisa testar a eficácia dos investimentos. Estudos futuros que analisem esta relação, ajudarão a fornecer mais informações a respeito.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, ESG, Instituições financeiras, ONU.

REFERÊNCIAS

BECKER, M; DE LIMA, M.V.A; WEBBER, J.B.Green, **Climate and sustainable finance: A Bibliometric analysis**. Seven Editora, 2023.

BID Invest. *Documento de Información*. 2023. Disponível em <<https://idbinvest.org/es/inversionistas>> . Acesso em 26 de mai de 2024.

Business Roundtable Redefines the Purpose of a Corporation to Promote ‘An Economy That Serves All Americans’. 2019. Disponível em: <<https://www.businessroundtable.org/business-roundtable-redefines-the-purpose-of-a-corporation-to-promote-an-economy-that-serves-all-americans>> . Acesso em 26 de mai de 2024.

Global Sustainable Investment Alliance. Annual Global Sustainable Investment Report. 2022. Disponível em: <<https://www.gsi-alliance.org/wp-content/uploads/2023/12/GSIA-Report-2022.pdf>> Acesso em 12 de mai de 2024.

GLOBAL, Pacto. **Relatório da Conferência Who Cares Wins 2005**: Investindo para Valor a Longo Prazo. Disponível em: <<https://www.ifc.org/en/insights-reports/2000/publications-report-whocareswins2005--wci--1319576590784>>. Acesso em 18 de mai 2024.

HALE, John. *Sustainable Fund Flows in 2019 Smash Previous Records*. 2020. Disponível em: <<https://www.morningstar.com/sustainable-investing/sustainable-fund-flows-2019-smash-previous-records>> . Acesso em 24 de jun de 2024.

PRI – *Principles For Responsible Investment. Annual Report 2022-2023*. 2023. Disponível em:<https://dwtyzx6upklss.cloudfront.net/Uploads/z/s/n/pri_ar2023_smaller_file_8875.pdf> Acesso em 12 de mai de 2024.

RICCAS, Daniel; BACCAS, Daniela. **Taxonomia em Finanças Sustentáveis**: panorama e realidade nacional. Publicação Fibras: Finanças Brasileiras sustentáveis. 2021. Disponível em: <<https://www.labinovacaofinanceira.com/wp-content/uploads/2021/04/Taxonomia-em-finan%C3%A7as-sustent%C3%A1veis-Panorama-e-Realidade-Nacional.pdf>>, 2021. Acesso em 18 de mai. 2024.

UNGARETTI, Marcella. **ESG de A a Z: Tudo o que você precisa saber sobre o tema**. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/esg/esg-de-a-a-z-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-tema/>>. Acesso em 12 de mai 2024.